

Avaliação revela piora de aprendizagem em SP

Teste do MEC analisou desempenho em matemática e português de alunos do ensino fundamental e médio

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – O aprendizado de português e matemática piorou nas escolas de São Paulo entre 95 e 97, apesar de ter-se mantido estável na maior parte do País e melhorado no Nordeste. A queda no desempenho dos estudantes paulistas ocorreu na 8.^a série do ensino fundamental (1.^o grau), em ambas as disciplinas, e na 3.^a série do ensino médio (2.^o grau), em português. É o que revelam os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) divulgados ontem pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

Em sua segunda edição – a primeira ocorreu em 95 –, o Saeb avaliou 167,1 mil alunos da 4.^a e da 8.^a série do ensino fundamental e da 3.^a série do ensino médio nas escolas públicas e privadas, em todos os Estados, em novembro de 97. O resultado paulista em português contribuiu para baixar a média nacional.

Numa escala de 0 a 400 pontos, a média em matemática dos paulistas da 8.^a série caiu de 263 para 248 no período, enquanto no País a média

ficou em 250 pontos. A Região Sul apresentou o melhor resultado, com 259 pontos, ante 255 do Centro-Oeste, 253 do Sudeste e 236 do Norte. O Nordeste, que havia obtido 232 pontos em 95, subiu para 240.

“Não atribuo a queda do desem-

penho em São Paulo a uma queda de nível no sistema educacional”, disse Paulo Renato. Segundo ele, a explicação para o problema pode estar no aumento do número de estudantes matriculados na rede pública. “A incorporação de novos con-

tingentes da população que antes não tinham acesso à escola contribui para baixar a média.”

Em português, na 8.^a série, a queda em São Paulo foi de 270 para 248 pontos, abaixo dos 250 da média nacional (em 95, a média foi 256). Na

3.^a série do ensino médio, a média paulista de 305 caiu para 279, também abaixo do resultado nacional, de 284 pontos (290 em 95).

O Ministério da Educação (MEC) considera relevantes estatisticamente apenas as três que-

das citadas. Mas o desempenho paulista piorou também na 4.^a série (de 196 para 191 em português e de 199 para 196 em matemática) e na 3.^a série do ensino médio em matemática, de 291 para 276 pontos.